



Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	GAIN e PET PPJ: uma experiência Afirmativa
Autores	SILVANA MOREIRA CLAUDINO ROSA MARIA CASTILHOS FERNANDES
Orientador	RAFAEL ARENHALDT

RESUMO: O objetivo deste trabalho é refletir e relatar as experiências de uma estudante indígena nos espaços da Universidade Federal do Rio Grande Sul, principalmente na participação junto ao Programa de Educação Tutorial Conexões Políticas Públicas de Juventude (PET PPJ) e ao Grupo de Acolhimento aos estudantes Indígenas (GAIN). O primeiro iniciou a tutoria com a Professora Nair Iracema Silveira e atualmente conta com a tutoria do Professor Rafael Arenhaldt. O segundo tem a orientação e acompanhamento da Professora Rosa Maria Castilhos Fernandes. De um lado o PPT PPJ que conta com uma história de problematização das Ações Afirmativas no que tange a discussão de cotas na Universidade. Abraçando essa causa o PET PPJ criou um sistema de Seleção de bolsistas-petianos que tem por principal objetivo a inclusão da diversidade no próprio grupo. A discussão sobre o Ensino Superior como um direito, e também sobre o funcionamento da instituição junto com a mediação da conjuntura do país tem ampliando o conhecimento, bem como estimulado cada vez mais um espírito crítico e investigativo dos integrantes do grupo sobre o contexto social, educacional e político, variadas realidades descobertas e vivenciada proporcionada por essa diversidade. Trata-se de um espaço de afirmação enquanto cidadão de direito e seu direito à diversidade. De outro lado o GAIN que teve seu início com a demanda de duas estudantes indígenas do curso de Serviço Social da UFRGS, que estavam com dificuldades pedagógicas em uma disciplina específica, e por isso pediram auxílio à referida professora e orientadora, começando um grupo de estudos com a Técnica em Assuntos Educacionais da Comissão de Graduação do Serviço Social. A partir dessa iniciativa o GAIN foi ampliado para os demais cursos e a discussão das diversas inquietações dos estudantes indígenas sendo acolhida. Trata-se de um espaço onde são trazidas as mais diversas demandas dos estudantes indígenas e problematizadas. Um espaço por ter a história de ter sido construído pelas estudantes indígenas, é considerado o *nicho* dos estudantes indígenas, um lugar que sentem como seu espaço dentro da Universidade. Um espaço de afirmação identitária porque proporciona a esses estudantes o simples fato de ter suas vozes ouvidas. Portanto, os grupos PET PPJ e GAIN têm se configurado para essa estudante enquanto espaços e experiências de afirmação no sentido de compartilhar seu conhecimento e vivenciar os demais conhecimentos, de vivências e diferenças, bem como a valorização de sua diferença e o respeitar a diferença do outro. Além disso, a descoberta da diferença como direito; o direito do acesso ao Ensino Superior e o modo como essa diversidade tem sido negligenciada por séculos, sendo que faz poucos anos que tem por horizonte a possibilidade de ter ensino superior por via das Cotas: Sistema de Seleção Especial. Estes espaços têm possibilitado também a reflexão sobre a permanência, e de como a Universidade - que sempre teve um viés meritocrático - se encontra numa posição desconfortável a partir da entrada dos estudantes de escolas pública, negros, indígenas e mães. Sujeitos estes que trazem demandas que contradizem esse sistema meritocrático e individualista, suscitando um estremecimento na estrutura centenária da Universidade.

Palavras chaves: Ações Afirmativas, espaços de afirmação, estudantes indígenas.